

24 de março de 2022

GABARITO COMENTADO

Questão 1: (2.5 pontos) Considere as retas em \mathbb{R}^2

$$r_1: \begin{cases} x(t)=3t+2 \\ y(t)=-4t+8 \end{cases}, t \in \mathbb{R} \quad \text{e} \quad r_2: 3x-4y=24$$

1.1) Encontre o ponto de interseção das retas. Encontre o ângulo entre elas.

Nesta questão a reta r_1 é dada por equações paramétricas e da equação temos que o vetor $v_{r_1}=(3,-4)$ é paralelo a ela.

Para achar o ponto de interseção entre as retas podemos agir de duas formas:

- ou substituímos os valores de x e y de r_1 na equação de r_2 , achando o valor de t que gerará o ponto:

Solução 1: $3.(3t+2)-4.(-4t+8)=24 \Rightarrow 25t = 50 \Rightarrow t=2$ e o ponto $P=(x(2),y(2))=(8,0)$

- ou encontramos equação cartesiana para r_1 e resolvemos um sistema:

Solução 2: Eliminamos o parâmetro na equação de r_1 encontrando $t = (x-2)/3 = (y-8)/(-4)$.

Multiplicamos em cruz

$$\frac{x-2}{3} = \frac{y-8}{-4} \Rightarrow 4x + 3y = 32 \text{ (eq. cartesiana de } r_1 \text{)}$$

$$\text{Daí resolvemos o sistema: } \begin{cases} 4x+3y=32 \\ 3x-4y=24 \end{cases} \text{ e achamos } P=(8,0)$$

Para encontrar o ângulo entre as retas, precisamos encontrar o ângulo entre vetores paralelos a r_1 e a r_2 e depois estabelecemos um ângulo entre 0 e $\pi/2$:

Solução: Estabelecemos dois pontos de r_2 um pode ser $P=(8,0)$ o outro pode ser $Q=(0,-6)$ e daí

$$v_{r_2}=PQ=Q-P=(-8,-6) \text{ é paralelo a } r_2.$$

O ângulo entre $v_{r_1}=(3,-4)$ e $v_{r_2}=(-8,-6)$ tem cosseno dado por

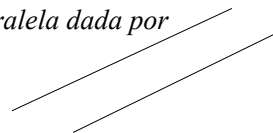
$$\cos \theta = \frac{\langle v_{r_1}, v_{r_2} \rangle}{\|v_{r_1}\| \|v_{r_2}\|},$$

mas $\langle v_{r_1}, v_{r_2} \rangle = 3.(-8) + (-4).(-6) = 0$ e, portanto, o ângulo entre os vetores e as retas é $\pi/2$.

1.2) Encontre as equações paramétricas de uma reta paralela a $3x-4y=24$ e calcule a distância entre elas.

Solução: Uma reta r_3 paralela a r_2 deve ser paralela também ao vetor $v_{r_2}=(-8,-6)$ e não deve ter ponto em comum. Como a origem $(0,0)$ não está em r_2 , podemos considerar a reta paralela dada por

$$r_3: \begin{cases} x(t)=-8t \\ y(t)=-6t \end{cases}$$



A distância entre duas retas paralelas é a distância entre um ponto de uma delas até a outra. Assim vamos calcular a distância entre a origem $(0,0)$, que está em r_3 , até a reta $r_2: 3x-4y=24$. Do formulário disponibilizado na prova, sabemos

Formulário baseado no ponto $P=(x_0, y_0)$ e na reta $r: ax+by=c$

$$d((x_0, y_0), r) = \frac{|c - ax_0 - by_0|}{\sqrt{a^2 + b^2}} \Rightarrow d((0,0), r_2) = \frac{|24 - 3.0 - (-4).0|}{\sqrt{3^2 + 4^2}} = \frac{24}{5}$$

Questão 2: (2.0 pontos) Considere as retas em \mathbb{R}^3

$$r_1 = \begin{cases} x(t) = t + 3 \\ y(t) = 2t - 1 \\ z = 3t + 2 \end{cases}, t \in \mathbb{R}, \quad e \quad r_2 = \begin{cases} x(s) = s - 1 \\ y(s) = 3s - 12 \\ z(s) = -s + 2 \end{cases}, s \in \mathbb{R}.$$

2.1) As retas são paralelas ou reversas ou se interceptam? Por que?

Solução: Vamos verificar se as retas têm ponto em comum. Para tal precisamos encontrar valores de t e de s tais que

$$\begin{aligned} t + 3 &= s - 1 \\ 2t - 1 &= 3s - 12 \\ 3t + 2 &= -s + 2 \end{aligned}$$

resolvendo este sistema encontramos $t = -1$ e $s = 3$ e o ponto de interseção $P = (2, -3, -1)$. Portanto, as retas se interceptam neste ponto.

2.2) Existe um plano Π com as duas retas. Encontre as equações cartesianas e as paramétricas deste plano.

Solução: Como o ponto $P = (2, -3, -1)$ está nas duas retas, consideramos o ponto $A = (3, -1, 2)$ de r_1 e $B = (-1, -12, 2)$ de r_2 . Montamos as equações paramétricas de Π utilizando os vetores do $AP = (-1, -2, -3)$ e $BP = (3, 9, -3)$, que estão no plano e não são paralelos:

$$\begin{aligned} x(\mu, \lambda) &= 2 - \mu + 3\lambda \\ y(\mu, \lambda) &= -3 - 2\mu + 9\lambda \\ z(\mu, \lambda) &= -1 - 3\mu - 3\lambda \end{aligned}$$

Para a equação cartesiana de Π calculamos o produto vetorial $AP \times BP = (33, -12, -3)$, que é múltiplo do vetor que consideraremos normal a Π :

$$\begin{bmatrix} -1 & -2 & -3 \\ 3 & 9 & -3 \end{bmatrix} \Rightarrow (6 + 27, -(3 + 9), -9 + 6)$$
$$\eta_{\Pi} = (11, -4, -1)$$

Assim a equação cartesiana de Π tem a forma $11x - 4y - z = d$ e substituindo o ponto $P = (2, -3, -1)$ encontramos o valor de d dado por

$$d = 11 \cdot (2) - 4 \cdot (-3) - (-1) = 22 + 12 + 1 = 35$$

$$\Pi: 11x - 4y - z = 35$$

2.3) Encontre a área de um paralelogramo cujas arestas sejam vetores paralelos às retas r_1 e r_2 .

Solução: Se encolhermos por arestas os vetores AP e BP cujo produto vetorial é $AP \times BP = (33, -12, -3)$, então a

área deste paralelogramo será $\|AP \times BP\| = \sqrt{(33)^2 + (-12)^2 + (-3)^2} = \sqrt{1242}$

Questão 3: (2.5 pontos) Utilize a eliminação de Gauss no sistema abaixo e determine o que devemos exigir dos valores de a, k e d para que :

$$\begin{cases} 2x - y - z = -2 \\ -x + z = 1 \\ x + y - 2z = -1 \\ ax + ky - kz = d \end{cases}$$

1. Não exista solução;
2. Para que a solução seja um ponto;
3. Para que a solução seja uma reta.
4. No sistema escalonado, faça $k=1$, $a=0$ e $d=0$ e encontre o conjunto solução

Solução: Na resolução do sistema por eliminação de Gauss consideramos a matriz ampliada

$$\begin{aligned}
 & \begin{bmatrix} 2 & -1 & -1 & : & -2 \\ -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 1 & 1 & -2 & : & -1 \\ a & k & -k & : & d \end{bmatrix} \xrightarrow{L1 \leftrightarrow L2} \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 2 & -1 & -1 & : & -2 \\ 1 & 1 & -2 & : & -1 \\ a & k & -k & : & d \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 \leftarrow L2 + 2L1; L3 \leftarrow L3 + L1; L4 \leftarrow L4 + aL1} \\
 & \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 0 & -1 & 1 & : & 0 \\ 0 & 1 & -1 & : & 0 \\ 0 & k & a-k & : & a+d \end{bmatrix} \xrightarrow{L3 \leftarrow L3 + L2; L4 \leftarrow L4 + kL2} \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 0 & -1 & 1 & : & 0 \\ 0 & 0 & 0 & : & 0 \\ 0 & 0 & a & : & a+d \end{bmatrix} \xrightarrow{L4 \leftrightarrow L3}
 \end{aligned}$$

O processo acaba com uma matriz de coeficientes na forma escalonada:

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 0 & -1 & 1 & : & 0 \\ 0 & 0 & a & : & a+d \\ 0 & 0 & 0 & : & 0 \end{bmatrix}$$

- 3.1 O sistema não terá solução se $a=0$ e $d \neq 0$;
- 3.2 O sistema terá solução única, que será um ponto, se $a \neq 0$;
- 3.3 O sistema terá infinitas soluções se $a=0$ e $d=0$. Como haverá apenas uma variável livre o conjunto será uma reta.
- 3.4 Façamos no sistema escalonado $k=1$, $a=0$ e $d=0$:

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 & : & 1 \\ 0 & -1 & 1 & : & 0 \\ 0 & 0 & 0 & : & 0 \\ 0 & 0 & 0 & : & 0 \end{bmatrix} \text{ e vamos resolver o sistema } \begin{cases} -x+z=1 \\ -y+z=0 \end{cases} . \text{ Consideramos } z \text{ a variável livre e teremos } y=z \text{ e } x=z-1 .$$

Conjunto solução: $S = \left\{ \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} t-1 \\ t \\ t \end{pmatrix}, \forall t \in \mathbb{R} \right\}$ uma reta!!!!

Questão 4: (3 pontos)

4.1) Resolva **simultaneamente** os sistemas, **por eliminação de Gauss**, até chegar a **forma escada reduzida por linha** da matriz A de coeficientes:

$$(1) \begin{cases} x_1 + 2x_2 = 1 \\ 3x_1 + 4x_2 = 0 \end{cases} \quad (2) \begin{cases} x_1 + 2x_2 = 0 \\ 3x_1 + 4x_2 = 1 \end{cases}$$

Solução: Para a resolução simultânea consideramos a seguinte matriz aumentada

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & : & 1 & : & 0 \\ 3 & 4 & : & 0 & : & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 \leftarrow L2 - 3L1} \begin{bmatrix} 1 & 2 & : & 1 & : & 0 \\ 0 & -2 & : & -3 & : & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L1 \leftarrow L1 + L2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & : & -2 & : & 1 \\ 0 & -2 & : & -3 & : & 1 \end{bmatrix}$$

e para concluir com a forma escada reduzida por linha da matriz de coeficientes fazemos $L2 \leftarrow (-1/2)L2$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & : & -2 & : & 1 \\ 0 & 1 & : & \frac{3}{2} & : & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$$

4.2) A matriz de coeficientes A dos sistema (1) e (2) tem inversa? Por que? Caso exista A^{-1} , que matriz ela é ?

Solução: Sim, A tem inversa, pois conseguimos chegar até a matriz identidade com a sua forma escada reduzida por linha. Pelos cálculos realizados a inversa é

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ \frac{3}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix} .$$